

## 1. SUBA NA ÁRVORE CERTA

Eu sei que a sua fome não foi totalmente satisfeita mesmo após terem ouvido dois excelentes discursos proferidos por esses eruditos (*pandits*), irradiando bem-aventurança (*ananda*). Ambos disseram que não têm pretensões à erudição, e que tudo que puderam ver e falar foi obra da Minha graça. Mas essa foi apenas uma qualidade que cultivaram para controlar a vaidade. Hanuman<sup>1</sup> não tinha consciência de sua grande força; ele havia cultivado um alto grau de auto-obliteração de seus poderes. As pessoas tinham que lembrá-lo de sua capacidade e valor para que ele despertasse toda a sua potencialidade para a ocasião.

Pediram-Me, em nome de vocês, que Eu lhes falasse hoje, já que há muito tempo não lhes dirijo a palavra neste lugar. Sinto que devo satisfazer seu desejo. Vocês chamam a si mesmos de devotos (*bhakta*), por isso Eu lhes falarei do *dharma*<sup>2</sup> daqueles que buscam adquirir devoção (*bhakti*). Ninguém se torna um devoto por que assim se autodenomina ou porque é assim chamado pelos outros.

Devoção implica em dedicação incondicional, sem que permaneça sequer o mais ínfimo resquício de ego. Só a Sua palavra é que conta; o que prevalece é a Sua vontade. Como um bêbado, o devoto não tem qualquer noção de honra, decência, orgulho ou vaidade. Ele é um *matta*, um *unmatta* (insensato), não se importando com nada que não esteja relacionado com o seu ideal. Seus ouvidos não ouvem o clamor da fome e da sede: sua lógica nem sempre é acertada, e faz erros de cálculos no mercado. Narada<sup>3</sup> diz que aqueles que se embriagam com o álcool da ignorância tropeçam nas sombras do mundo, enquanto os que bebem o néctar da sabedoria nunca se afastam do Altíssimo, o qual descobriram ser eles mesmos.

### Amor a Deus (*bhakti*) deve suavizar a mente

Vocês viram o exemplo deste *shastri*<sup>4</sup> que entrou e se sentou neste salão pela primeira vez depois de 30 anos de estudos do Srimat Bhagavata<sup>5</sup>. Ele sentiu ter obtido os frutos de anos de estudos e de uma vida dedicada à adoração. Ele perdeu todo sentido de consciência e muitos pensaram que ele havia sofrido um ataque de epilepsia, ou algo semelhante. Mas Eu sabia que ele estava nos domínios da bem-aventurança e, por isso, não os encorajei a levarem-no para o hospital. Ainda hoje vocês puderam notar como ele foi tomado de alegria quando começou a descrever a profundidade da Graça Divina.

O Senhor quebrou Sua própria palavra empenhada para que parecesse que o devoto O levava a agir assim! Bhishma<sup>6</sup> afirmara que obrigaria Krishna a brandir uma arma no campo de batalha, contrariando a Sua intenção declarada. Bhishma só aceitava ser derrotado pelo próprio Senhor Krishna, então, investiu contra Bhishma, empunhando o *chakra* (disco de Vishnu) para vencê-lo. O *shastri* estava descrevendo essa passagem quando perdeu os sentidos. A devoção deve suavizar a sua mente, tornando-a receptiva às emoções mais elevadas e aos impulsos purificadores.

### Todo ser é um peregrino buscando alcançar a Deus

Bhishma era um devoto e, por ter conquistado a graça do Senhor, foi vestido com mais realeza e esplendor do que qualquer imperador deste mundo. Que majestade têm estes pequeninos detentores de um cetro? Eles não podem afirmar ter paz ou felicidade interiores; desconhecem a alegria de partilhar amor com o próximo. Bhishma rendeu-se ao Senhor quando Ele o desafiou com *su-darshan*. Isso quer dizer que quando Ele concede *su* (boa) *darshan* (visão), o indivíduo deve se entregar e abrir mão de tudo. Bhishma assim o fez.

Como o gatinho que simplesmente mia para chamar a mãe para junto de si, basta o devoto desejar com fervor e miar, como o filhote com a dor da separação. Nos campos, as plantações têm sede de água e vêem as nuvens carregadas de chuva cruzando os céus, lá no

<sup>1</sup> É o símbolo máximo da devoção por sua total dedicação a Rama. É um representante da raça dos *vanaras*, ou homens-macacos.

<sup>2</sup> Dever, reta conduta, a lei da ação, segunda a natureza de cada ser...

<sup>3</sup> Um dos setes grandes *rishis* (sábio)

<sup>4</sup> Título honorífico concedido aos eruditos.

<sup>5</sup> Bhagavata Purana - A história do Senhor Krishna, escrita por Vyasa

<sup>6</sup> Avô dos primos Kuru. Bhishma veio como o oitavo ser celestial, nascido de Gana com o Rei Shantanu.



alto, mas não podem subir às alturas para beber da fonte da vida, nem trazer as nuvens à terra. A humanidade também queima sob o sol escaldante, no intolerável calor do ego e da ganância. Ela necessita da chuva da graça e sabe que só então poderá florescer em paz e felicidade.

Como as nuvens que produzem as gotas que se precipitam sobre os campos que escolhem apadrinhar, o Absoluto Sem Forma se faz indivíduo, assume uma forma e desce no seio da humanidade para sustentá-la e salvá-la. Este é o segredo do Deus Madhava, que vem como um manava (homem), como a nuvem que sente compaixão pela planta que torra sob o Sol. Após a chuva, o Sol também tem o seu propósito. Assim também, quando a graça do Senhor é conquistada, o ego e a ambição podem gerar frutos se forem forçados a fluir pelos canais positivos.

Em Eras passadas, o *Avatar*<sup>7</sup> livrava o mundo do mal, destruindo os poucos homens cruéis e fanáticos que o forjavam. Mas hoje, o fanatismo e a desonestidade reinam em todos os corações. O número de *asuras*<sup>8</sup> (demônios) forma legiões; ninguém está imune a essa contaminação maligna e todos, de uma forma ou de outra, são maus. Por isso, todos precisam ser corrigidos, educados e orientados no caminho certo. Todo ser é um peregrino destinado a alcançar e se fundir com Madhava, mas a maioria das pessoas se extravia do caminho, vaga como crianças perdidas e perde tempo precioso em atalhos.

### **Só se conquista a graça do Senhor através do *dharma***

O destino de *manava* (homem) é se tornar Madhava (Deus), e é com esse plano e propósito que ele, diferentemente de qualquer outro animal, foi munido com a espada de *viveka* (discernimento) e o escudo de *vairagya* (renúncia). O homem é o único animal que pode relembrar sua existência, ou série de existências anteriores, com impressões que se acumulam em seqüência. O que você sente e vê durante um sonho se baseia no que você sentiu e viveu quando acordado, da mesma forma que o que você sente e vê nessa vida presente está fundamentado no que você viu e vivenciou em vidas anteriores.

Você só ganha a graça do Senhor através da reta conduta. O *dharma* conduz ao espírito da auto-entrega e o desenvolve. Não se pode ter uma fé e um desapego constantes sem o treinamento que o *dharma* confere aos seus sentidos, sentimentos e emoções. O Senhor é o *dharma* concebido como uma personalidade. Rama é conhecido como *vigrahavan* (a personificação da correção). Se você ultrapassa os limites do *dharma* e comete faltas, não pode ser vencedor no jogo da vida.

### **Cumpra a sua tarefa com esforço concentrado**

Quando Hanuman cruzava disparado o céu como uma flecha saída do arco de Rama, muitas foram as tentações que procuraram detê-lo, mas ele não se retardou nem voltou atrás. Seguiu veloz em frente, tendo como única determinação a tarefa que o Senhor lhe destinara. Quando o monte Mynaka elevou-se à sua frente, oferecendo-lhe um local de repouso, ele calçou seus pés sobre ele e o empurrou para as profundezas do mar. Novamente o monte lhe surgiu à frente, implorando por uma chance para servi-lo, enfeitado com pomares verdes e jardins perfumados para seu deleite e recuperação, pois quando no passado, Indra cortara as asas de todas as montanhas, Mynaka fugira com a ajuda de Vayu, o pai de Hanuman e, assim, ele queria expressar sua gratidão dando hospitalidade a seu filho; mas Hanuman implorou que a obra do seu mestre não fosse retardada. Logo em seguida, Hanuman se deparou com um terrível monstro feminino chamado Surasa. Ele a derrotou com grande habilidade e evitou uma perda maior de tempo. Você também deve procurar seguir seu caminho para a libertação num esforço unidirecionado.

O *shastri* disse que a vontade do Senhor é que seu devoto brilhe acima dos incrédulos, que seja mais feliz, tenha mais contentamento e seja mais corajoso do que os demais. A devoção deve proporcionar isso ao homem, mas o devoto não cultiva essas características o bastante e desperdiça oportunidades. Se um *shastri* der cem acres de terra a cada um de seus filhos, talvez um cuide bem dela e consiga ricas colheitas, enquanto outro a deixe inativa e caia

<sup>7</sup> Literalmente: "descida" (da Divindade, dos planos sutis para os densos); designa a Encarnação Divina..

<sup>8</sup> Seres ou forças hostis pertencentes ao plano da mente vital. As lendas tradicionais da Índia falam deles como "filhos da escuridão" e, mais tarde, como "demônios"...



na miséria. O legado que cada um traz de vidas anteriores pode ser diferente e o pai não pode ser responsabilizado por essa situação. Até mesmo uma transfusão de sangue de um filho para o outro pode ser fatal. A força espiritual pode ser menor em um e maior no outro, de acordo com o empenho de cada um, hoje e no passado.

### **Deixe a luz interior brilhar**

É pena que o homem não esteja comendo a fruta mais saborosa e nutritiva deste Jardim da Natureza. Ele não está subindo na árvore certa e tenta colher os frutos errados. Por isso, ele estraga seu apetite, vulgariza seu paladar e acaba com sua saúde. Somente a glória do Senhor pode saciar a fome do homem, pois ele é parte dessa glória.

Somente a vivência pode revelar a doçura, a sublime beleza e o propósito da glória. Parashurama cruzou com Rama e o desafiou quando retornava para Ayodhya após o seu casamento. Ele conquistara Sita ao dobrar e quebrar o arco de Shiva e, dessa forma, subjugara o orgulho de todas as cabeças coroadas que haviam vindo com a intenção de conquistar a sua mão. Mas Parashurama estava embriagado com os seus próprios feitos por haver derrotado os governantes de Kshathriyas em vinte e uma batalhas. Todo esse orgulho diminuía a sua condição divina e ele pode ser derrubado num instante por Rama que parecia ser um jovem adolescente.

Dizem que o Senhor castiga alguns e favorece outros. Mas Eu lhes digo que o Senhor não age assim. Ele é como a corrente que passa por este fio e move o ventilador que refresca a vida de uma pessoa ou liga a cadeira elétrica que abrevia a vida de outra. Não é intenção da corrente amenizar o calor da atmosfera nem matar ninguém. A graça do Senhor é como o vento que sopra: recolham as velas e o barco parecerá um aleijado que manca; abram-nas e ele se moverá cada vez mais rápido. Ele é como a luz: um indivíduo faz o bem usando a iluminação, enquanto outro a usa para cometer o mal. Transformem a “noite exterior” no “dia interior”. Que brilhe a luz interna. Quando vocês não se importam com o mundo, embora vivam nele, e não dão ouvidos ao seu convite para dele participar, vocês experimentam uma noite exterior e um dia interior. Os Vedas lhes ensinam esta verdade e revelam a disciplina necessária para conquistar esta ventura.

### **O Senhor é o Pai de todos no mundo**

O *shastri* falou sobre o valor da disciplina védica. Os Vedas afirmam que um *karma* (ação) cumprido de uma determinada forma terá um determinado resultado. Eles lhes dão uma caneta com tinta e lhes ensinam como e o que escrever. Vedamata (a mãe Veda) é cheia de amor maternal (eles a chamam de *vathsalya*). Ela repete uma injunção, vez após vez, assim como Eu lhes recordo, em todas as ocasiões possíveis, as regras de disciplina de Nilayam. Por isso, não ponham os comandos dos Vedas de lado. Eles são a verdadeira Voz do Próprio Senhor, como foi ouvida e gravada por intelectos purificados.

Um pai dá a sua fortuna para o filho que respeita os seus desejos e obedece às suas ordens, e não ao filho rebelde que debocha dele. O Senhor é *Loka-pitha* (o Pai de Todos). Se vocês forem um *athika* (pessoa que aceita a existência de Deus e molda sua vida nessa crença), então herdarão *asthi* (riqueza ou bens). Se o indivíduo for um idiota, que ignora os seus reais interesses e desconhece a sua própria ruína, a ele não será confiada a sua própria *asthi*. Um guardião deve cuidar de seus bens até que possa provar ser capaz de fazê-lo devidamente.

### **Meditem sempre sobre a glória de Deus**

Muitas vidas podem ser necessárias até um homem provar que sabe o que melhor lhe convém, que sabe delinear o seu próprio futuro sem fazer mal a si mesmo ou aos outros e que tem consciência das armadilhas ao longo do caminho. Por isso, é melhor confiar na experiência dos sábios, que foram dotados de compaixão e se deixaram tocar por essa compaixão, para iluminar o caminho da libertação. Esta experiência está guardada como um tesouro nos Vedas. A fé nos Vedas irriga o coração e faz brotar nele o Amor Universal.

Os Shastras os advertem contra os passos em falso, os consolam em momentos difíceis, os fortalecem nas desventuras e dão interpretações corretas aos dilemas morais. Eles



prescrevem a roupa, a alimentação, a maneira de se falar, as formas de conduta social, o modo de comportamento entre duas pessoas, as linhas a serem seguidas na marcha para frente. Eles são a consciência da sociedade.

Aqui, em Prasanthi Nilayam, certos limites também são traçados; formas corretas de se usar o tempo de maneira produtiva, segundo a Minha recomendação. Todos os que vêm aqui, antigos residentes ou recém-chegados, devem observar essas normas. Vocês Me viram, ficaram aqui e ouviram estes discursos. Eu lhes pergunto: o que lucraram? Partirão daqui os mesmos, intocados? Os cães não roem cana de açúcar; eles preferem um osso. Mortais desditosos se retraem quando se fala de Deus, bondade, *sadhana* (disciplina espiritual) e *sakshakara* (visão do divino). Mas vocês devem se elevar ao ar mais puro da vida espiritual, afastarem-se dos bairros miseráveis e das vielas secundárias e seguirem pela auto-estrada que conduz a Deus. Meditem sempre na glória de Deus e, então, brilharão em Sua glória. Aferrem-se à Verdade, que é a forma mais segura de erradicar o medo do seu coração. Prema (amor) só pode crescer num coração regado com a Verdade.

### **O que é devoção e quem são os devotos?**

Mesmo quando está interpretando o papel de Thyagaya, Nagaya está sempre consciente de que é Nagaya. “Thyagaya é a personagem que eu estou interpretando”, ele diria. Bem, dê mais um passo à frente. Se perguntado quem você é, responda que é Narayana-svarupa interpretando o papel de Pullaya, Thinaya ou Mallaya. Da mesma forma, cada pessoa é Narayana interpretando um personagem. Narayana lava roupa como um *dhobi* (lavador de roupa), trabalha a madeira como um carpinteiro, forja o ferro como um ferreiro e molda a argila como um oleiro. Ele é tudo isso e muito mais. Sua glória não tem fim. O *Avatar* é um papel que Ele assume com um outro intuito.

O Senhor vem como *Avatar* quando Ele é ansiosamente esperado pelos sábios e os santos. Os *sadhus* oraram e Eu vim. Três são as Minhas tarefas, ou melhor, duas, pois *dhamarakshana* (a proteção da virtude) e *vedarakshana* (a proteção da cultura védica) são praticamente a mesma coisa. Minhas tarefas são: *vedarakshana* e *bhaktarakshana* o cultivo e a proteção dos Vedas e dos *bhaktas* (devotos). Mas o que é *bhakti* (devoção)? Quem são os *bhaktas* (devotos)? *Bhakti* é fé, firmeza, virtude, destemor, entrega, ausência de egoísmo. *Puja*, mesmo que realizado com pompa e circunstância, é pura perda de tempo e energia. Alguns de vocês caminham ao redor de Nilayam e se dão por satisfeitos porque fizeram tantas *pradakshinas* (voltas), mas que só podem ser assim chamadas se a sua mente circular juntamente com os seus pés.

### **Falem menos e baixo, e somente quando for necessário.**

Eu noto que enquanto os seus pés os conduzem em círculos, por força do hábito, suas línguas tagarelam, criticando os outros sobre o preço das verduras ou sobre o que vão cozinhar no almoço. Antes de iniciarem suas circumbulações, que vocês chamam de *pra-dakshina*, ofereçam sua mente como uma *dakshina* (oferenda de agradecimento) ao Morador do templo: o Senhor. Essa é a primeira, e talvez, a única, coisa que se deva fazer. *Prakdakshina* não deve ser usada como prescrição para relaxar nem exercitar as pernas.

Em Nilayam, toda reverência é pouca. Façam bom proveito da sua estada aqui. Não vivam essa experiência de forma leviana. Vocês fazem tantos gastos e passam por tantas dificuldades para chegar aqui, mas não se desabrocham como oferendas perfumadas aos pés do Senhor, aprendendo o caminho do *sadhana*. Os sentidos devem ser domados e transformados em servos do espírito. Dou-lhes um exemplo: Eu insisto em que observem o silêncio. Falem menos. Falem mais baixo quando precisarem falar. Não despejem seus males, suas carências e seus problemas nos ouvidos daqueles que aqui vieram carregados da sua própria cota; não lhes interessa aumentá-la. Eu estou aqui para ouvi-los e consolá-los. Não elevem a voz e não perturbem os que estão meditando, lendo ou escrevendo o nome de Deus.



### **Todos os males são causados por uma má conduta de vida**

Meditem sozinhos, se possível; leiam livros espirituais; escrevam o nome do Senhor, quietos, no seu canto. Mas se não puderem, pelo menos não perturbem os outros que tentam fazê-lo. Encorajem uns aos outros a marcharem juntos no caminho para Deus.

Tornem-se dignos do título de *bhakta*. Todos os dias, Minha glória é dada diretamente àqueles que se dizem Meus devotos. A sua virtude, o seu autocontrole, o seu desapego, a sua fé, a sua constância são os sinais através dos quais as pessoas podem ler a Minha glória. Não que Eu precise de tal justificativa, mas é assim que as coisas acontecem no mundo de hoje, onde os homens avaliam os outros indireta e não diretamente. Mas posso afirmar que esse tipo de *bhakta* é muito raro. É por essa razão que Eu não me dirijo a essa multidão aqui como "*bhakthulara*". Vocês só podem aspirar esse título quando se renderem totalmente em Minhas mãos, sem conservar qualquer vestígio de ego que possa satisfazer sua vaidade.

Todos os males são devidos a uma má conduta. E a que se deve isso? À ignorância da verdadeira natureza de cada um. Ignorância essa tão arraigada que afeta os pensamentos, as palavras e os atos. A droga que pode curar isso está patenteada sob diferentes nomes: *jñana* (sabedoria), *karma*, *upasana* (contemplação), *bhakti*. Todos têm a mesma potência e força curativa. A diferença está apenas na forma de administração: como uma solução medicamentosa ou como comprimidos ou injeção.

Tenham fé que alcançarão a libertação. Acreditem que serão salvos. Vão agora e digam a todos que vieram a Puttaparthi e que aqui aprenderam o segredo da libertação.

Prasanthi Nilayam, 25/01/1963

**A mente deve se tornar uma serva do intelecto e não uma escrava dos sentidos. Ela deve poder discernir e se separar do corpo. Assim como o tamarindo maduro se solta dentro da casca, ela também deve se desprender desta casca, deste casulo chamado corpo.**

**Se baterem uma pedra num tamarindo verde, a polpa será afetada. Mas observem o que acontece se a fruta estiver madura. Apenas a casca seca se soltará e nada acontecerá nem à polpa nem à semente.**

**O aspirante maduro não sente os golpes da sorte ou da fatalidade; somente o homem imaturo se deixa abater por eles.**

**Sathya Sai Baba**

